

ESTRATÉGIAS E MÉTODOS DIDÁTICOS UTILIZADOS POR DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR EM ENFERMAGEM

STRATEGIES AND TEACHING METHODS USED BY TEACHERS IN NURSING HIGHER EDUCATION

ESTRATEGIAS Y MÉTODOS DIDÁCTICOS UTILIZADOS POR DOCENTES EN LA ENSEÑANZA SUPERIOR EN ENFERMERÍA

Vinícius Rodrigues de Lima*

Resumo

Introdução: O curso de graduação em enfermagem está entre os líderes de matrículas no Brasil. Na formação desses profissionais a teoria e a prática necessitam estar bem articuladas. Assim, os aspectos metodológicos utilizados no processo ensino-aprendizagem tornam-se desafiantes para os docentes. **Objetivos:** Identificar as estratégias e os métodos de ensino utilizados por docentes do ensino superior em cursos de graduação em enfermagem e relatar a percepção dos graduandos. **Material e Método:** Estudo de revisão bibliográfica, cujos dados foram obtidos em bases de dados científicas LILACS e SciELO, sendo selecionadas sete publicações que, submetidas à análise temática, resultaram em duas categorias: Estratégias e métodos didáticos utilizados por docentes no ensino superior em enfermagem; Percepção dos graduandos. **Resultados:** Prevaleram os métodos de ensino de cunho individual em detrimento dos interativos, como: aula expositiva, estudo de caso, seminário, discussão temática em grupo, uso de filmes e a leitura ou estudo dirigido. Os alunos, de forma unânime, relataram a necessidade da adoção de uma metodologia de ensino mais interacionista, socializante e dinâmica, ou seja, com ênfase na participação efetiva durante a aula. **Conclusão:** O ensino em enfermagem é um processo complexo, uma vez que a profissão cuida de vidas humanas. Portanto, requer um bom domínio técnico e didático, além de atualização pedagógica contínua pelos enfermeiros, para que os mesmos exerçam funções docentes com qualidade.

Palavras-chave: Educação superior. Enfermagem. Métodos.

Abstract

Introduction: The graduation course in Nursing is among the enrollment leaders in Brazil. During the training of these professionals, theory and practice need to be articulated. This way, the methodology aspects used during the teaching-learning process become challenging for the teachers. **Objectives:** To identify strategies and teaching methods used by the higher education teachers in Nursing graduation courses and to report the students' perception. **Material and Method:** It was a bibliographic review study, whose data were obtained inside scientific databases LILACS and SciELO, from which we selected seven papers, which were divided in 2 categories, using thematic analysis: Strategies and didactic methods used by higher education teachers in nursing; Perception of students. **Results:** Teaching methods with individual pattern prevailed over interactive ones, such as: lecture, case study, seminar, group thematic discussion, use of movies and directed reading or study. The students unanimously reported the need to adopt a more interactive, socializing and dynamic teaching methodology, that is, emphasizing an effective participation during the class. **Conclusion:** Nursing teaching is a complex process, once the profession deals with human lives care. Therefore, it requires a good technical and didactic mastery, as well as continuous pedagogical updating of nurses, so that they can perform teaching duties with quality.

Keywords: Higher education. Nursing. Methods.

Resumen

Introducción: El curso de graduación en enfermería está entre los líderes de matrículas en Brasil. En la formación de estos profesionales la teoría y la práctica necesitan estar bien articuladas. Así, los aspectos metodológicos utilizados en el proceso enseñanza-aprendizaje se vuelven desafiantes para los docentes. **Objetivos:** Identificar las estrategias y los métodos de enseñanza utilizados por docentes de la enseñanza superior en el cursos de graduación en enfermería y relatar la percepción de los graduandos. **Material y método:** Estudio de revisión bibliográfica, cuyos datos fueron obtenidos en bases de datos científicos LILACS y SciELO, siendo seleccionadas siete publicaciones que, sometidas al análisis temático, resultaron en dos categorías: Estrategias y métodos didáticos utilizados por docentes en la enseñanza superior en enfermería; Percepción de los graduandos. **Resultados:** Prevalían los métodos de enseñanza de cunho individual en detrimento de los interactivos, como: clase expositiva, estudio de caso, seminario, discusión temática en grupo, uso de películas y la lectura o estudio dirigido. Los alumnos, de forma unánime, relataron la necesidad de la adopción de una metodología de enseñanza más interacionista, socializante y dinámica, o sea, con énfasis en la participación efectiva durante la clase. **Conclusión:** La enseñanza en enfermería es un proceso complejo, ya que la profesión cuida de vidas humanas. Por lo tanto, requiere un buen dominio técnico y didáctico, además de actualización pedagógica continua por los enfermeros, para que los mismos ejerzan funciones docentes con calidad.

Palabras clave: Educación Superior. Enfermería. Métodos.

INTRODUÇÃO

O ensino superior representa, na atualidade, a conquista de um sonho para muitos brasileiros. A formação em um curso superior é bastante motivadora e cativante, tanto para o aluno quanto para sua família e a sociedade na qual vive. No Brasil, dentre os muitos cursos de ensino superior existentes atualmente nas diversas áreas de conhecimento, o de enfermagem é um dos que detêm o maior número de matrículas, conforme o Censo da Educação Superior, divulgado em 2014 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)¹. Nesse mesmo ano, o Brasil possuía em torno de 734 cursos presenciais de graduação em enfermagem, formando cerca de 40 mil enfermeiros ao ano².

A enfermagem é uma profissão de formação generalista, portanto, o ensino deve ser permeado de vivências e experiências, desenvolvido por meio de uma boa articulação teórica e prática. Estudiosos na área do ensino superior em enfermagem tem se preocupado em analisar a qualidade da educação oferecida e entre as preocupações inerentes estão a adoção de novas metodologias e estratégias de ensino capazes de favorecer o processo ensino-aprendizagem. Porém, ainda há resistência por parte de alguns docentes e também da maior parte dos graduandos quanto à adesão às mudanças, bem como para experimentar novos métodos de ensino³.

O processo de formação do enfermeiro sofreu transformações ao longo dos anos, estando sua trajetória, juntamente com o perfil dos egressos, sempre atrelados ao modelo político-econômico-social vigente no país. Tal trajetória encontrou desafios, os quais foram superados nos limites conjunturais de cada momento histórico da sociedade⁴.

Historicamente, a educação dos profissionais de saúde baseia-se no modelo flexeriano dos cursos médicos, que enfatiza os aspectos biológicos, fragmenta o saber e fortalece a dicotomia entre teoria e prática. Do mesmo modo, os métodos de ensino-aprendizagem tradicionais ainda são amplamente utilizados na formação dos profissionais de saúde⁵.

No ensino superior, especificamente de enfermagem, professores e alunos vêm consenso quanto à formação de profissionais capacitados e comprometidos

com a ética e o bem-estar da comunidade a ser assistida. Nesse sentido, é durante os cursos de graduação que o docente possui o papel fundamental não apenas no processo de ensino-aprendizagem de temas técnicos, como também na formação ética do caráter que será projetado nas atitudes do futuro profissional. Assim, deve-se focalizar um ensino reflexivo, a fim de desafiar, estimular e ajudar os alunos na construção de habilidades e competências que fortaleçam o compromisso profissional. Nesse contexto, um dos alicerces para a concretização de tal ensino diz respeito aos métodos de ensino utilizados pelo docente, que podem despertar o aluno para uma aprendizagem mais efetiva, voltada à reflexão⁶.

A origem da palavra "método" justifica-se pela existência de um caminho, de um meio, para se chegar a um ou vários objetivos. Assim, etimologicamente, a palavra encontra-se no latim *methodus*, que por sua vez, se origina do grego *meta*, que significa meta, objetivo, e *thodos*, que significa o caminho, o percurso, o trajeto, os meios para alcançá-lo⁷. Para Barbosa⁸, os métodos de ensino são as ações do professor pelas quais se organizam as atividades de ensino e dos universitários para atingir objetivos do trabalho docente em relação a um conteúdo específico. Eles regulam as formas de interação entre ensino e aprendizagem, entre professor e universitários, cujo resultado é a assimilação consciente dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades cognoscitivas e operativas dos universitários.

Os métodos de ensino podem ser classificados em três tipos, conforme coloca Carvalho⁹: a) individualizados – quando valorizam o atendimento às diferenças individuais e fazem adequação do conteúdo ao nível de maturidade, à capacidade intelectual e ao ritmo de aprendizagem de cada universitário. São exemplos dessa possibilidade de ensino a aula expositiva, o estudo dirigido, o trabalho individual, a leitura dirigida, a técnica de perguntas e respostas, as aulas práticas de laboratório e outras; b) socializados – são denominados assim os métodos que valorizam a interação social, fazendo a aprendizagem efetivar-se em grupo. São possibilidades de métodos e estratégias didáticas interativas: o trabalho em grupo, os estudos de casos, o fórum de discussão, o debate, o diálogo, o simpósio, a mesa redonda, a dramatização, a comissão e a apresentação de soluções; c) socioindividualizantes – caracterizam-se por métodos que combinam as duas

atividades, a individualizada e a socializada, alternando em suas fases os aspectos individuais e sociais. São exemplos, o método de problemas, o método da descoberta, o método de projetos, dentre outros.

Para Morin¹⁰, as estratégias de ensino-aprendizagem representam o caminho que facilitará a passagem dos alunos da situação em que se encontram até alcançarem os objetivos fixados, tanto os de natureza técnico-profissional, como os de desenvolvimento individual como pessoa humana e como agente transformador. As estratégias de ensino no processo de aprendizagem são fundamentais à prática docente e o sucesso de uma dessas estratégias dependem da integração de fatores relacionados tanto ao professor quanto ao aluno. O envolvimento desse processo resulta na formação, no ensino superior, numa troca significativa de saberes onde o docente também é aprendiz⁶.

No trabalho docente, o enfermeiro pode utilizar os mais variados procedimentos de ensino e oferecer aos alunos as mais diversas experiências de aprendizagem. Dessa forma, o professor universitário seleciona e organiza métodos de ensino e vários procedimentos didáticos em função das características de cada disciplina. Portanto, o docente deve primar pela busca ativa atualizando conhecimentos didáticos, em especial quanto aos métodos e estratégias de ensino de modo a promover a eficácia do processo ensino-aprendizagem¹¹.

O enfermeiro/docente é responsável por organizar as atividades de ensino e as de aprendizagem cuja essência e especificidade são atender as características do conteúdo do curso, da disciplina e principalmente dos graduandos, implementando ações para promover a construção do saber prático e científico⁶. É fundamental na enfermagem a articulação do binômio teoria-prática, evitando-se fragmentações do conhecimento. Todavia, requer a ruptura com as metodologias tradicionais de ensino, ainda priorizadas na educação superior de alguns cursos³.

A grande problemática vista no processo educacional na área da saúde, com ênfase a enfermagem, diz respeito à dificuldade que determinadas Instituições de Ensino Superior (IES), assim como os enfermeiros docentes, têm de aderir às mudanças. Fator que pode dificultar o aprendizado dos alunos que, por não terem sido despertados a estimular sua capacidade crítica para o

levantamento de hipóteses para a solução de problemas, permanecem passivos ao aprendizado. É necessário que docentes do ensino superior em enfermagem repensem sobre os métodos de ensino-aprendizagem utilizados nas diferentes atividades de ensino³.

Ante a relevância do tema, tem-se como propósito obter dados acerca dos métodos e estratégias didáticos utilizados atualmente por enfermeiros docentes no ensino superior, assim como a percepção dos graduandos a esse respeito.

OBJETIVOS

Identificar as estratégias e os métodos de ensino utilizados por docentes do ensino superior em cursos de graduação em enfermagem e relatar a percepção dos graduandos.

MATERIAL E MÉTODO

Estudo de revisão bibliográfica desenvolvido por meio de dados científicos coletados na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), pelos descritores: educação superior, enfermagem e métodos.

Para a seleção do material científico e a revisão foram definidos como critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2006 a 2016, disponíveis *on-line* e na íntegra, no idioma português (Brasil) e que após a leitura se adequassem aos objetivos do estudo. A amostra foi composta por sete publicações.

Após o refino dos artigos, procedeu-se a leitura detalhada e na análise das publicações, adotou-se a técnica de análise temática de conteúdo de Minayo¹², segundo os passos nela previstos, evidenciando os significados emergentes no conteúdo selecionado, de acordo com os objetivos e fundamentos teóricos da pesquisa, possibilitando maior compreensão dos textos. A partir do processo analítico e interpretativo identificaram-se duas categorias para organização dos dados: Estratégias e métodos didáticos utilizados por docentes no ensino superior em enfermagem; Percepção dos graduandos.

RESULTADOS

Na base de dados LILACS foram selecionados três

artigos, representando 43% da amostra, e na biblioteca eletrônica SciELO quatro artigos, totalizando 57%.

Quanto ao ano de publicação, os estudos corresponderam a três (43%) em 2010, e um artigo cada (14, 3%) nos anos de 2009, 2011, 2013 e 2015. Quanto ao delineamento metodológico, predominaram estudos descritivos, realizados por meio de entrevistas.

Estratégias e métodos didáticos utilizados por docentes no ensino superior em enfermagem

A análise dos artigos da amostra permitiu identificar uma variedade de métodos e/ou estratégias de ensino, utilizados atualmente pelos professores na graduação em enfermagem. Há consenso entre os estudos já realizados de que a forma tradicional de ensino com ênfase na aula expositiva ainda é predominante no ensino da área.

Um estudo desenvolvido por Rocha et al.¹¹, cujo objetivo era conhecer e analisar as técnicas de ensino utilizadas pelo corpo docente do curso de graduação em enfermagem do Polo Universitário de Rio das Ostras da Universidade Federal Fluminense, realizado a partir de entrevistas com dez professores, mostrou que os mesmos se utilizam de diversas técnicas - debate, estudo em grupo, seminário, estudos de caso e leitura dirigida - as quais possibilitam o despertar do aluno para uma aprendizagem mais efetiva, sendo, uma das mais utilizadas e de caráter individual a aula expositiva.

Silva e Puschel¹³ analisaram a prática pedagógica no ensino de graduação da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP) sob a perspectiva do estudante. A partir de entrevistas semiestruturadas com vinte alunos dos quatro anos da graduação, identificou-se na categoria método de ensino, o predomínio da metodologia tradicional em que há ênfase na aula expositiva, com muita informação e conteúdo que são repassados pelo professor, além da forte cobrança de assimilação. Apesar desse aspecto, houve relatos que identificaram docentes que se preocupam com os estudantes, utilizando-se de diferentes estratégias que favorecem a aprendizagem, como discussões, debates, uso de filmes, dinâmicas e leituras de textos.

Um trabalho semelhante, realizado por meio de entrevista com doze graduandos do curso de enfermagem de uma instituição de ensino superior de

esfera administrativa privada, localizada na cidade de Teresina, Piauí, revelou que ao serem questionados sobre quais estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelos professores no ensino teórico de enfermagem, os depoimentos mostraram que todos os alunos (100%) entrevistados disseram aula expositiva e grupo de discussão. Outras estratégias que tiveram destaque significativo, segundo os graduandos, foram seminário (91,6%) e filmes (66,6%)⁶.

Anjos et al.³, ao desenvolverem um trabalho voltado à mesma temática, objetivaram conhecer a percepção de 26 formandos em enfermagem sobre metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem adotadas em uma instituição pública de ensino superior situada no estado da Bahia. A partir da entrevista com os estudantes, os mesmos relataram que o modelo tradicional de ensino é prevalente na instituição e que os métodos mais utilizados pelos professores são as aulas expositivas, seguidas de tutoriais, estudo de caso e discussão temática em sala de aula.

Pelos resultados apontados, percebe-se que mesmo diante da criação de novas tecnologias de comunicação aplicadas à educação, as aulas expositivas ainda são prevalentes e utilizadas por professores de enfermagem tanto em instituições públicas quanto privadas. Dentre os fatores que podem explicar a ampla exposição do ensino superior na área, estão não somente os de natureza didático-pedagógica, mas também fatores econômicos e administrativos, como a economia, a flexibilidade, a versatilidade, a rapidez e a ênfase no conteúdo.

Uma pesquisa de revisão integrativa realizada por Waterkemper e Prado¹⁴ identificou 29 estratégias de ensino utilizadas em curso de graduação em enfermagem, revelando um resultado distinto do apresentado até o momento, uma vez que sua análise foi em caráter mundial. Em se tratando do Brasil, de modo geral, os autores destacaram as metodologias: estudo de caso, dramatização, filmes e portfólio, e relataram que no Brasil foram encontrados poucos estudos sobre as metodologias mais utilizadas, sugerindo que se realizem mais estudos, denotando a necessidade de ampliação dos estudos sobre como a prática de ensinar e aprender é concretizada.

Apesar desse último estudo apresentar resultados distintos dos demais, como a não citação da aula expositiva como método de ensino utilizado por docentes

no ensino superior de enfermagem, um trabalho mais recente, realizado em 2015 por Paim et al.¹⁵, a partir de entrevista com 14 professores do curso de graduação em enfermagem de uma universidade privada do interior do Estado do Paraná, evidenciou novamente o predomínio do método tradicional de ensino. Nesse estudo, os docentes citaram como metodologias utilizadas a aula expositiva, o estudo dirigido, o estudo de caso, o seminário, a palestra e a prática em laboratório.

Ressalta-se que nessa última pesquisa predominou o uso extensivo pelos professores da exposição oral como metodologia de ensino. Esse fato deu-se em concordância com os outros estudos relatados anteriormente, o que evidencia a utilização majoritária de metodologias tradicionais de ensino, com uso maciço da aula expositiva ainda em nossos dias.

Concluiu-se que embora haja diversos métodos e estratégias de ensino utilizadas por professores na graduação em enfermagem, já apontados nos diferentes estudos analisados, os mais utilizados atualmente, e prevalentes na literatura científica, são: a aula expositiva, o estudo de caso, o seminário, a discussão temática em grupo, o uso de filmes e a leitura e/ou estudo dirigido. Notou-se que os docentes se utilizam também de técnicas as quais possibilitam o despertar do aluno para uma aprendizagem mais efetiva, porém, verifica-se que as mais utilizadas são de caráter individual em detrimento das interativas.

Percepção dos graduandos

A importância da análise desse tema nessa pesquisa se deve ao fato do mesmo estar correlacionado às estratégias e métodos de ensino utilizados pelos docentes durante a graduação do enfermeiro. Dentre os sete artigos científicos selecionados para compor esse trabalho, apenas quatro deles fizeram referência relevante à percepção dos graduandos quanto à metodologia de ensino-aprendizagem utilizada por seus professores.

Um trabalho demonstrou haver predomínio de metodologia tradicional de ensino na Escola de Enfermagem da USP. Apesar desse aspecto, houve relatos por parte dos estudantes, que identificaram docentes que se preocupam com os mesmos e que têm boa didática, utilizando-se de distintas estratégias que contribuem para uma melhor aprendizagem e maior mobilização para

o conhecimento. Por outro lado, diversos alunos desse mesmo estudo explicitaram que muitos professores não são interativos e que são apenas repassadores do conteúdo e que o estudante tem apenas o papel de receptor do conhecimento de forma passiva. Diante desse fato, os estudantes propuseram mecanismos que contribuiriam para uma prática mais dialógica que, segundo suas percepções, ocorreriam por meio da utilização de métodos de ensino mais interativos, com aulas dinâmicas para maior participação dos alunos; revisão das estratégias de ensino e aumento do tempo para aulas práticas e de laboratório. Propuseram ainda que o professor seja companheiro, não intimidador, que entenda o ponto de vista dos estudantes e os acolha¹³.

Percebe-se com isso que a partir da metodologia de ensino majoritariamente utilizada, a relação interativa entre professor-aluno é considerada ainda distante. Zani¹⁶ revela que esse fato dificulta o aprendizado do aluno e se torna uma referência negativa. Segundo a autora, a interação em sala de aula deve ser uma dinâmica de envolvimento e interesse, em que o professor permita ao aluno interagir com liberdade e trocar experiências, possibilitando que a aprendizagem aconteça para ambos.

Teófilo e Dias¹⁷ buscaram conhecer a concepção de discentes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú em Sobral (Ceará) acerca de metodologias de ensino-aprendizagem aplicadas nessa instituição. Os graduandos expressaram que as metodologias tradicionais têm cumprido o papel de transmissão de conteúdos por intermédio de aulas expositivas, uma vez que os mesmos não têm espaço para construir seus próprios conhecimentos. Também, os alunos acreditam que métodos mais ativos - como a discussão e o debate - geram espaços democráticos, pois nestes, os mesmos são considerados sujeitos que compartilham informações e buscam a aprendizagem significativa por meio da discussão e da troca de saberes. Foi identificada ainda nos argumentos discentes, uma consciência da necessidade de estratégias que se destinem a uma maior interação entre professor-estudante.

Outro estudo, realizado em uma instituição de ensino superior de esfera administrativa particular, localizada em Teresina (PiauÍ), também avaliou a percepção dos graduandos do curso de enfermagem frente às estratégias de ensino-aprendizagem vivenciadas. Diante de

diversas metodologias de ensino utilizadas pelos docentes nessa instituição, os futuros enfermeiros descreveram que o grupo de discussão é a técnica mais vantajosa para o ensino e a aprendizagem de um conteúdo, porque estimula o estudo e a pesquisa pelos quais se cria uma visão crítica e reflexiva para a determinação e interpretação dos fatos, bem como também torna os alunos mais socializados com o restante do grupo e com o professor⁶.

Anjos et al.³, em um estudo transversal realizado com 26 formandos em enfermagem de uma instituição pública de ensino superior, tiveram por objetivo conhecer a percepção dos graduandos sobre as metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem aplicadas na instituição. O resultado demonstrou uma variedade de métodos utilizados durante as aulas nesse estabelecimento de ensino, embora tenha prevalecido também o modelo tradicional. Diante disso, parcela significativa dos alunos percebeu que, com os novos contextos sociais e evoluções científicas que vêm ocorrendo, principalmente na área da saúde, é preciso repensar o sistema educacional, o que exige práticas pedagógicas mais envolventes, com métodos e técnicas que estimulem a interação estudante-professor.

Quanto ao projeto político pedagógico das instituições de ensino superior terá de ser pautado numa tendência pedagógica transformadora, emancipatória, libertadora e solidária, com uma educação voltada para o desenvolvimento de um profissional cômico de suas responsabilidades e deveres enquanto cidadão diante de sua comunidade, ou seja, uma educação focada no desenvolvimento de competências e atitudes críticas, integradas ao conhecimento técnico-científico da enfermagem¹⁸.

Estudo de Vasconcelos et al.¹⁸ destaca a fragilidade pelo domínio limitado dos docentes brasileiros quanto aos referenciais teórico-metodológicos adotados nos cursos de enfermagem. Referem ser essencial e fundamental a metodologia, porém não mais importante que o conteúdo. Para tanto, sugerem investir na formação do professor, na sua capacitação técnica e didática para que este possa avaliar a aprendizagem de forma clara e consistente, oferecendo espaço para a manifestação das dúvidas e dos interesses do alunado.

Para Almeida e Soares¹⁹ o ensino de Educação em Saúde nos cursos de enfermagem do Estado de São Paulo vem sendo realizado por um grupo constituído majoritariamente de mulheres, com comprovada e sólida

qualificação profissional nos sentidos *lato* e *stricto sensu*, em acordo com os requisitos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Também reafirmaram a necessidade de boa formação para a função de docência. Observam, contudo, que no contexto do ideário neoliberal que alterou o papel da universidade e investiu nas políticas expansionistas do setor privado, os requisitos de qualificação do corpo docente vêm contribuindo para a formação aligeirada desses professores, comprometendo mais uma vez a qualidade da educação ofertada diretamente aos alunos e, indiretamente, a prestação de serviços à população.

Na área da enfermagem observa-se ainda a importância atribuída a uma preparação política para esse papel. Embora sejam empreendidos esforços para superar a formação do enfermeiro professor, consolidada na racionalidade técnica, observa-se que há ainda maior disponibilidade de cursos de capacitação específicos para a área de atuação (técnica), secundarizando os aspectos pedagógicos e os temas político-sociais. Esse contexto tende a retroalimentar o perfil da profissão ressaltado pela excelência na capacidade técnica e empobrecimento na ação política¹⁹.

A ausência da dimensão política no processo educativo contribui para o desenvolvimento de um ensino conservador, esvaziado de uma perspectiva transformadora, cuja finalidade é a instrumentalização dos sujeitos para interpretar o mundo em que vivem e interagem. Associa-se a esse cenário as condições em que se desenvolveram esse processo, caracterizando o que foi denominado abordagem instrumental, ora representado pela formação básica deficitária do aluno, ora pela dificuldade dos professores em articular os conteúdos das várias disciplinas. Uma visão ampliada da Saúde Pública, beneficia os referenciais teóricos constituintes das proposições de intervenção assistencial ou ainda o contexto que envolve as Diretrizes Curriculares Nacionais¹⁹.

Diante do contexto contemporâneo de assunção das IES do papel restritivo dos direitos sociais, é imprescindível que os sujeitos em pleno exercício de sua cidadania busquem a articulação com outros sujeitos, favorecendo a conexão com os formuladores de políticas, com outras instituições sociais, na concretização de uma educação transformadora que, ao vincular-se a outros

processos e projetos sociais, contribuía para mudanças sociais construídas rumo a uma sociedade justa e continente ao sistema público e universal de saúde proposto¹⁹.

O trabalho docente no processo educativo toma como objeto de transformação os pensamentos e valores e exige que o profissional da educação esteja em constante processo de atualização, tendo em vista os conhecimentos produzidos pela humanidade, no qual a formação inicial e continuada desses professores são de responsabilidade das IES.

Como resultado dessa deficiência de formação, o processo de ensino-aprendizagem em saúde pauta-se na figura do professor como detentor do saber e em práticas de ensino-aprendizagem que privilegiam a transmissão de conteúdos e a utilização de instrumentos de avaliação que, apesar de diversos, prendem-se na verificação da aquisição dos conhecimentos teóricos e práticos, não assumindo um caráter formativo. Por outro lado, há indícios de que o processo de ensino-aprendizagem em saúde tende a romper com o modelo tradicional de ensino, uma vez que, ao incorporarem novos saberes à sua prática docente, os professores elegem práticas inovadoras e facilitadoras em favorecimento da aprendizagem discente. Urge, portanto, ampliar a discussão acerca do tema, sobretudo, no que se refere ao papel da gestão e a formação pedagógica necessária para a efetividade da docência em saúde, que, mesmo com todas as diretrizes norteadoras e reestruturadoras desse ensino, não garante, de fato, a formação do profissional com o perfil pretendido²⁰.

Este estudo permitiu coletar informações a partir da análise desses artigos e evidenciar que a percepção maior e unânime por parte dos estudantes da graduação em enfermagem com relação aos métodos de ensino utilizados pelos professores diz respeito à necessidade de criação e utilização de metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem mais interativas, socializantes, dinâmicas, ou seja, que busquem o aprendizado através da interação do grupo, maior participação dos alunos na aula e melhor relação professor-estudante. Ressalta-se que essa percepção por parte dos graduandos deu-se tanto em instituições de ensino superior de esfera administrativa pública, quanto na privada.

CONCLUSÃO

As estratégias e os métodos de ensino utilizados

pelo professor do ensino superior no curso de graduação em enfermagem foram apresentados de forma diversificada entre os estudos. Embora sejam muitos, os mais aplicados atualmente pelos docentes são a aula expositiva, o estudo de caso, o seminário, a discussão temática em grupo, o uso de filmes e a leitura ou estudo dirigido. Prevaleceram as técnicas de cunho individual em detrimento das interativas. Assim, pode-se dizer de forma generalizada que no ensino superior em enfermagem no Brasil ainda predomina a metodologia tradicional de ensino, com ênfase e uso em grande escala da aula expositiva.

Geralmente o docente se utiliza da aula expositiva desprezando outros meios que talvez fossem mais adequados para trabalhar os conteúdos disciplinares. Apesar disso, os professores-enfermeiros são considerados os profissionais que mais se empenham na aplicabilidade de inovações pedagógicas.

Existe a necessidade de repensar o sistema educacional na graduação em enfermagem, conforme mostrou a percepção dos graduandos quanto aos métodos didáticos adotados pelos docentes durante o processo ensino-aprendizagem. Pelos estudos analisados foi unânime o clamor quanto à importância de se mudar a concepção hegemônica tradicional para uma concepção interacionista de ensino, de problematização das práticas e saberes e a necessidade da incorporação de novas metodologias de ensino, mais socializantes e dinâmicas, ou seja, métodos e técnicas de ensino mais envolventes, que estimulem a interação professor/aluno com ênfase na participação dos estudantes durante a aula. A mesma percepção pode ser constatada em alunos de instituição de ensino superior de natureza particular, quanto pública.

Reitera-se a importância da pesquisa científica como contributo significativo para a melhoria da qualidade na docência do ensino superior em enfermagem no Brasil, com vistas a que os docentes estejam capacitados não apenas cientificamente, mas como seres humanos em todo seu contexto, e de forma humanizada e inclusiva permitam uma maior proximidade e troca de saberes e que os alunos estejam cada vez mais próximos dos professores, com alto grau de satisfação, tranquilidade e segurança em relação à formação profissional, cuja responsabilidade maior é cuidar de vidas.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Educação (BR). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da Educação Superior. Matrículas no ensino superior crescem 3,8%. [Internet] [citado em 29 abr. 2016]. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/matrículas-no-ensino-superior-crescem-3-8/21206
2. Magalhães SS, Rodrigues AMM, Guerreiro MGS, Queiroz MVO, Silva LMS, Freitas CHA. Expansão do ensino de enfermagem no Brasil: evidências históricas e perspectivas da prática. *Rev Enferm Foco* [Internet]. 2013 [citado em 23 jun. 2016]; 4(3,4):167-170. Disponível em: <http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/542/0>
3. Anjos KF, Santos VC, Almeida OS, Boery RNSO, Boery EN. Percepção de formandos de enfermagem sobre metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem. *Rev Enferm UFPE* [Internet] 2013 ago. [citado em 12 abr. 2016]; 7(8):5120-8. Disponível em: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/4549/pdf_3162
4. Silva MG, Fernandes JD, Teixeira GAS, Silva RMO. Processo de formação da(o) enfermeira(o) na contemporaneidade: desafios e perspectivas. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2010 [citado em 13 abr. 2016]; 19(1):176-84. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n1/v19n1a21.pdf>
5. Sobral FR, Campos CJG. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2012 [citado em 04 ago. 2016]; 46(1):208-18. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n1/v46n1a28.pdf>
6. Moura ECC, Mesquita LFC. Estratégias de ensino-aprendizagem na percepção de graduandos de enfermagem. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2010 [citado em 10 jul. 2016]; 63(5):793-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n5/16.pdf>
7. Rangel M. Métodos de ensino para a aprendizagem e a dinamização das aulas. Campinas, SP: Papirus; 2005.
8. Barbosa JRA. Didática do ensino superior. Curitiba: IESDE Brasil; 2009.
9. Carvalho IM. O processo didático. Rio de Janeiro: FGV; 1979.
10. Morin EA. Cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2004.
11. Rocha JA, Pererira KS, Amorim FDB, Andrade MVM, Dantas CC. Métodos e técnicas de ensino utilizados por docente de enfermagem do ensino superior. *Rev Pesq Cuid Fundam* [Internet]. 2010 [citado em 08 jul. 2016]; 2(Ed. Supl.):817-20. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1143>
12. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 9ª. ed. São Paulo: Hucitec; 2006.
13. Silva EMR, Puschel VAA. A prática pedagógica do professor de enfermagem: a perspectiva do estudante. *Rev Sinergia* [Internet]. 2010 [citado em 29 nov. 2016]; 11(1):38-44. Disponível em: <http://docplayer.com.br/7377911-A-pratica-pedagogica-do-professor-de-enfermagem-a-perspectiva-do-estudante.html>
14. Waterkemper R, Prado ML. Estratégias de ensino-aprendizagem em cursos de graduação em enfermagem. *Av Enferm* [Internet]. 2011 [citado em 17 jan. 2017]; 29(2):234-46. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002011000200003
15. Paim AS, Iappe NT, Rocha DLB. Metodologias de ensino utilizadas por docentes do curso de enfermagem: enfoque na metodologia problematizadora. *Rev Enferm Global* [Internet]. 2015 [citado em 11 jan. 2017]; 37(1):153-69. Disponível em: http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v14n37/pt_docencia2.pdf
16. Zani AV. Incidentes críticos do processo ensino-aprendizagem do curso de graduação em enfermagem segundo a percepção de alunos e professores [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental / USP; 2005.
17. Teófilo TJS, Dias MSA. Concepções de docentes e discentes acerca de metodologias de ensino-aprendizagem: análise do caso do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú em Sobral - Ceará. *Rev Interface Com Saúde Educ* [Internet]. 2009 [citado em 29 nov. 2016]; 13(30):137-51. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832009000300012
18. Vasconcelos CMCB, Backes VMS, Gue JM. La evaluación en la enseñanza de grado en enfermería en América Latina: una revisión integrativa. *Enfermería Global* [Internet]. 2011 [citado em 29 nov. 2016]; 10(3):96-117. Disponível em: http://www.redalyc.org/pdf/3658/365834769008_5.pdf
19. Almeida AH, Soares CB. Educação em saúde: análise do ensino na graduação em enfermagem. *Rev Latino-Am Enferm* [Internet]. 2011 [citado em 29 nov. 2016]; 9(3). Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n3/pt_22
20. Freitas DA, Santos EMS, Lima LVS, Miranda LM, Vasconcelos EL, Nagliate PC. Saberes docentes sobre processo ensino-aprendizagem e sua importância para a formação profissional em saúde. *Rev Interface Comun Saúde* [Internet]. 2016 [citado em 10 dez nov. 2016]; 20(57):437-48. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v20n57/1807-5762-icse-1807-576220141177.pdf>

Recebido em: 16/11/2016

Aceito em: 25/04/2017